

ANÁLISE INTEGRADA DE RISCOS EM SAÚDE NA XII REGIÃO DE PERNAMBUCO

TAVARES BARBOSA DE LIMA, Mariane ¹; GUERRA BULHÕES, Camilla de Sena¹;
BEZERRA, Kaique Bruno Ferreira ¹
tavares.mariane@gmail.com

RESUMO

A abordagem de Saúde Única reconhece a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental, sendo essencial para a análise de riscos em territórios vulneráveis. Na XII Região de Saúde de Pernambuco, fatores como saneamento precário, vulnerabilidade socioambiental e limitações laboratoriais contribuem para a persistência de agravos. Analisar de forma integrada os riscos ambientais, sanitários, epidemiológicos e laboratoriais na região e propor estratégias de fortalecimento da rede de saúde. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem mista, baseado em dados secundários provenientes de sistemas oficiais, como SINAN e IBGE, além de registros laboratoriais e análise qualitativa de vulnerabilidades locais, no período de 2021 a 2025. Evidenciou-se associação entre baixa cobertura de saneamento, acúmulo de resíduos e aumento de doenças de veiculação hídrica, arboviroses e zoonoses. Municípios mais populosos apresentaram maior concentração de casos de dengue, esporotricose e hanseníase. Também foram identificadas fragilidades na vigilância laboratorial, incluindo limitações estruturais, falhas no transporte de amostras e inconsistências diagnósticas. Apesar da redução de alguns agravos, persistem riscos relacionados às condições ambientais e sociais. Os riscos são interdependentes e exigem ações integradas sob a perspectiva da Saúde Única. Recomenda-se o fortalecimento da vigilância epidemiológica, ampliação do saneamento básico, qualificação da rede laboratorial e adoção de estratégias intersetoriais para redução das vulnerabilidades e promoção da saúde.

Palavras-chave: Saúde Única; Vigilância em Saúde; Riscos Ambientais; Epidemiologia; Saneamento.

¹XII Gerência Regional de Saúde, Goiana Pernambuco, Brasil.